

BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES -
SUCURSAL SÃO PAULO

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2024

BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES - SUCURSAL SÃO PAULO

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, a administração do Banco de la Província de Buenos Aires submete o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

O Banco de la Pronvíncia de Buenos Aires encerrou o semestre findo em 31 de dezembro de 2024 com lucro de R\$ 7,4 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 146 milhões.

A Instituição

O Banco de la Província de Buenos Aires figura no mercado de câmbio com atuação na comercialização de produtos e serviços, através da realização de operações de câmbio.

No segmento de Middle Market, concentra operações de crédito nas modalidades de Conta Garantida, Capital de Giro e NCE - Nota de Crédito de Exportação.

Riscos e Controles Internos

O gerenciamento de riscos e capital encontra-se disseminado por toda Instituição, com estruturas compatíveis com à natureza e complexidade das operações e aderentes às melhores práticas, assegurando a continuidade dos negócios, por meio de processos, sistemas e efetivos controles no tocante à exposição aos riscos.

A área de Riscos, Capital e Controles Internos atua focada no cumprimento dos requerimentos regulatórios e em conformidade com as diretrizes, políticas e alçadas definidas pela Alta Administração, de forma independente e em perfeita harmonia na geração e preservação do valor econômico da Instituição.

Governança Corporativa

O Banco de la Província de Buenos Aires adota política de gestão corporativa com base em práticas de mercado com a disseminação em toda Instituição, alicerçadas nos princípios da ética, da transparência, do respeito e da equidade no relacionamento com clientes, parceiros, fornecedores e corpo funcional, sempre focado no contínuo aprimoramento do formato de gestão apoiados nas diretrizes e estratégias da Alta Administração.

Circular 3.068/01 – BACEN

O Banco de la Província de Buenos Aires declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 147 milhões, representando 100% do total de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários.

Auditor Independente

A BDO Auditores Independentes Ltda. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco de la Província de Buenos Aires para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A Administração do Banco de la Província de Buenos Aires agradece a confiança depositada de seus clientes e parceiros e ao empenho de seus colaboradores.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Diretor do
Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditória dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras relativas do Banco relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, os quais emitiram seu relatório em 28 de março de 2024, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o "Relatório da Administração".

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o "Relatório da Administração" e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o "Relatório da Administração" e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no "Relatório da Administração", somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante		118.988	120.479
Caixa e equivalentes de caixa		4.214	4.647
Disponibilidades	4	4.214	4.647
Instrumentos financeiros		113.088	114.476
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5.a	107.450	93.059
Negociação e Intermediação de Valores	6.c	-	61
Operações de créditos	6.d	5.638	21.356
Outros ativos	7	1.686	1.356
Não Circulante		58.043	55.761
Instrumentos financeiros		57.537	55.500
Títulos e valores mobiliários	6.a	39.537	35.681
Operações de créditos	6.d	18.000	5.000
Carteira de Câmbio	6.e	-	14.819
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6.d	(3)	(16)
(-) Operações de créditos		(3)	(16)
Imobilizado de uso		2.288	1.972
Intangível		258	258
(-) Depreciações e amortizações		(2.037)	(1.953)
Total do ativo		177.031	176.240

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante		30.045	36.297
Instrumentos financeiros		113	-
Negociação e Intermediação de Valores	6.c	113	-
Obrigações por operações compromissadas	8	23.506	26.222
Obrigações por operações compromissadas		23.506	26.222
Outros passivos	9	753	8.465
Provisões	10.b	5.673	1.610
Impostos e contribuições a recolher		5.673	1.610
Não Circulante		461	905
Provisões		461	905
Passivos contingentes	10.a	461	905
Total do passivo		30.506	37.202
Patrimônio líquido	11	146.525	139.038
Capital social		112.033	112.033
Reserva legal		2.099	1.725
Reserva de lucros		32.393	25.280
Total do passivo e patrimônio líquido		177.031	176.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração do resultado do semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais)

	Nota	Segundo semestre de 2024	2024	2023
Receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito	6.d	12.393	27.333	30.623
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.b	1.755	3.569	4.032
Resultado de títulos e valores mobiliários	6.b	5.409	10.470	11.365
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	2.013	3.912	4.155
Resultado com operações de câmbio	6.f	2.430	5.411	-
Despesas da intermediação financeira				
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	786	3.971	11.071
Operações de Captação no Mercado	12	(1.630)	(4.971)	(17.021)
Operações de Empréstimos e Repasses	13	(1.220)	(2.484)	(3.099)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(409)	(2.501)	(9.426)
Resultado bruto da intermediação financeira		10.763	22.362	13.602
Outras receitas e despesas operacionais				
Outras receitas operacionais	14	(4.800)	(9.488)	(8.916)
Despesas de pessoal	15.a	-	486	99
Despesas administrativas	15.b	(1.878)	(4.064)	(3.567)
Despesas tributárias	15.c	(2.169)	(4.518)	(3.865)
Outras despesas operacionais		(535)	(1.173)	(1.216)
Participação no Lucro		(41)	(42)	(172)
Resultado operacional		5.963	12.874	4.686
Resultado não Operacional				
Receitas não operacionais		-	-	39
Resultado antes dos tributos sobre o lucro				
Tributos sobre o lucro - IRPJ e CSLL	16	5.963	12.874	4.725
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício		3.254	7.487	3.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração do resultado abrangente do semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2024	2024	2023
Resultado líquido do período	3.254	7.487	3.223
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-
Resultado abrangente do período/exercício	3.254	7.487	3.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração das mutações do semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reservas especiais de lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	108.594	1.564	23.199	-	133.357
Aumento de Capital	3.439	-	-	-	3.439
Ajuste no Resultado líquido do periodo anterio	-	-	(981)	-	(981)
Resultado líquido do período	-	-	-	3.223	3.223
Reserva especiais de lucros	-	-	3.062	(3.062)	-
Reserva Legal	-	161	-	(161)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	112.033	1.725	25.280	-	139.038
Mutações do período	3.439	161	2.081	-	5.681
Saldos em 31 de dezembro de 2023	112.033	1.725	25.280	-	139.038
Resultado líquido do exercício	-	-	-	7.487	7.487
Reserva especiais de lucros	-	-	7.113	(7.113)	-
Reserva Legal	-	374	-	(374)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	112.033	2.099	32.393	-	146.525
Mutações do período	-	374	7.113	-	7.487
Saldos em 30 de junho de 2024	112.033	1.937	29.301	-	143.271
Resultado líquido do semestre	-	-	-	3.254	3.254
Reserva especiais de lucros	-	-	3.092	(3.092)	-
Reserva Legal	-	162	-	(162)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	112.033	2.099	32.393	-	146.525
Mutações do período	-	162	3.092	-	3.254

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2024	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado líquido do semestre/exercício	3.254	7.487	3.223
Ajustes ao resultado líquido do período	90	(373)	(823)
Provisão (reversão) de provisões de contingências trabalhistas	41	(444)	171
Provisão (reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2	(13)	(46)
Depreciação e amortização	47	84	33
Ajustes de resultado de exercício anterior			-981
(Aumento) / diminuição dos subgrupos dos ativos operacionais	6.738	19.050	(16.438)
(Aumento)/redução em Títulos e valores mobiliários	(2.013)	(3.856)	(4.119)
(Aumento)/redução em Operações de créditos	5.079	8.356	(4.874)
(Aumento)/redução em outros ativos financeiros	4.294	14.880	(7.218)
(Aumento)/redução em outros ativos	(622)	(330)	(227)
(Aumento) / diminuição dos subgrupos dos passivos operacionais	(702)	(6.252)	2.937
Aumento/(redução) em impostos e contribuições a recolher	2.820	4.063	779
Aumento/(redução) em Sociais e Estatutárias	-	-	(3.439)
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros passivos	113	113	(266)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(3.635)	(10.428)	5.863
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	9.380	19.912	(11.101)
(Aumento)/redução Imobilizado de uso	(38)	(316)	(117)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(38)	(316)	(117)
Aumento/(redução) em aumento de capital	-	-	3.439
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	-	-	3.439
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.342	19.596	(7.779)
Caixa e equivalentes de caixa - início do semestre/exercício (nota 4)	107.960	97.706	105.485
Caixa e equivalentes de caixa - final do semestre/exercício (nota 4)	117.302	107.960	97.706
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.342	19.596	(7.779)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo (“Banco” ou “Instituição”), localizado na Rua Líbero Badaró, 425 – 26º andar – São Paulo/SP que tem como controlador o Banco de la Provincia de Buenos Aires – Casa Matriz localizado na Rua Bartolomé Mitre 430 – Buenos Aires - Argentina tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos Bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

Na elaboração das demonstrações financeiras são utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para demandas judiciais, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A diretoria declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre períodos.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. O nível de arredondamento de valores monetários utilizados na apresentação das demonstrações financeiras é na casa de milhares.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos em Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

Adoção de Novas Normas e Interpretações:

Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2025, passaram a vigorar as seguintes regulamentações: Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23, juntamente com as normas complementares correspondentes aplicáveis ao Banco.

Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, a nova resolução substitui as resoluções e circulares do Bacen que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros (circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/03) e da provisão para devedores duvidosos (Resolução CMN nº 2.682/99), que estabelecia a base de mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito das instituições financeiras desde 1999.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que as instituições financeiras devem avaliar seus instrumentos financeiros e classificá-los e mensurá-los de acordo com os modelos de negócio estabelecidas para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos a resolução requer que as instituições mensurem sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

No exercício de 2023, as Resoluções CMN nº 5.100/23 e BCB nº 352/23 foram emitidas, sendo complementares à CMN nº 4.966/21, e dispõem de diretrizes adicionais, principalmente em relação ao tratamento às seguintes matérias:

- Aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros;
- Constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito;
- Mensuração de instrumentos financeiros;
- Evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras;
- Reconhecimento de componentes imateriais na taxa efetiva de juros; e
- Apropriação de receita utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Classificação de Instrumentos Financeiros – Os critérios adotados para essa classificação se basearam no modelo de negócio definido pela Administração, considerando as características dos fluxos de caixas contratuais e a identificação, específica, se estes atendem ao critério de “Somente Pagamento de Principal e Juros”. Nessas condições os instrumentos financeiros serão classificados nas categorias: **Custo Amortizado (CA)**: Ativos financeiros geridos para recebimento de fluxos de caixa contratuais, consistindo somente em pagamentos de principal e juros (SPPJ), nele incluídas as operações de crédito, antecipação de recebíveis e cartão de crédito. Para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo seguindo o método de taxa de juros diferenciada e **Valor Justo no Resultado (VJR)**: Ativos financeiros cujos fluxos de caixa não atendem ao critério SPPJ ou são geridos para venda em que se encontram classificadas as operações de câmbio e derivativos.

Em relação ao impacto das novas normas nos instrumentos financeiros, a mudança que ocorrerá é que na posição de Títulos Públicos que era classificado como Títulos mantidos até o vencimento passará a ser classificado como Custo Amortizado.

Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ) – Na aplicação do teste SPPJ foram observados se os fluxos de caixa contratuais consistiram somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor principal e se as taxas praticadas não apresentavam oscilações substanciais que influenciavam nesses fluxos de caixa. Após a aplicação do teste SPPJ, concluiu-se que os fluxos de caixa das operações de crédito, câmbio e títulos públicos atendem ao critério SPPJ, justificando sua classificação como Custo Amortizado ou VJR. Para novos produtos, o teste será aplicado no momento da contratação, garantindo a conformidade com as normas regulatórias.

Taxa de Juros Efetiva – a taxa de juros efetiva (TJE) será calculada com base no método de juros efetivo conforme o artigo 15 da Resolução CMN nº 4.966/21. Para os instrumentos financeiros classificados como Custo Amortizado, estão considerados os custos de transação e eventuais valores recebidos na originação ou aquisição dos ativos e optou-se pela metodologia diferenciada, apropriando receitas e despesas de forma linear ao longo do prazo contratual.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Provisões Associadas ao Risco de Crédito – o Banco adotou a metodologia simplificada para o cálculo das perdas esperadas, dos instrumentos financeiros, conforme o artigo 50 da Resolução 4.966/21. As perdas estão estimadas com bases nas análises de probabilidade de inadimplência do devedor, percentual da exposição não recuperável e valor exposto no momento da inadimplência, cujas classificações obedecem a metodologia e percentuais definidos na Resolução BCB 352/23.

As tabelas a seguir demonstram um comparativo entre a metodologia para o cálculo da Provisão de Devedores Duvidosos, definidos pela Resolução no 2.682/99 do CMN e pela Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito definidos na Resolução no 352/23 do BCB.

Períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes:

Período de atraso	Classificação do cliente	% Provisão
De 1 a 14 dias	A	0,5
De 15 a 30 dias	B	1
De 31 a 60 dias	C	3
De 61 a 90 dias	D	10
De 91 a 120 dias	E	30
De 121 a 150 dias	F	50
De 151 a 180 dias	G	70
Superior a 180 dias	H	100

Níveis de provisão adicional para perda esperada definidos na Resolução no 352/23 do BCB, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes:

Período de atraso	Carteira				
	C1	C2	C3	C4	C5
De zero a 14 dias	1,40%	1,40%	1,90%	1,90%	1,90%
De 15 a 30 dias	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	7,50%
De 31 a 60 dias	4,50%	6%	13%	13%	15%
De 61 a 90 dias	5%	17%	32%	32%	38%

Ativos Problemáticos – estão considerados aqueles com atraso superior a 90 dias ou indicativos de que o recebimento não será integralmente honrado, observados os critérios definidos pela Resolução CMN 4.966/21 relativos ao atraso no pagamento, indicadores qualitativos das operações e das restruturações. As **Renegociações e Reestruturações** das operações de crédito são realizadas com o objetivo de mitigar perdas e preservar o relacionamento com o cliente e são consideradas as mudanças nas condições contratuais e a intenção de evitar default da operação. Após a reestruturação, as operações são monitoradas para avaliação de cura e possível reclassificação para estágios de menor risco.

Stop Accrual – será aplicado para créditos inadimplidos há mais de 90 dias, considerando a avaliação de ativos problemáticos e os critérios quantitativos e qualitativos.

Não há, em 31 de dezembro de 2024, contratos em aberto com créditos inadimplidos há mais de 90 dias.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Plano de Contas (Cosif)

A Resolução BCB nº 426/23, a 433/23, 390/24 e 537/24 a 543/24 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 16 de novembro de 2022, foi publicada a Lei nº 14.467, com produção de efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, que “dispõe sobre o novo tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil”, exceto para as administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

A Lei 14.467/2022 trouxe alterações na dedução fiscal de perdas incorridas nas operações com características de concessão de crédito. Para a apuração do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL e respectivos impactos, foram considerados o alongamento da dedução, a mensuração de créditos históricos baixados a prejuízo, a avaliação de saldos não deduzidos até 31/12/2024 e a projeção de inadimplência da carteira ativa.

Para fins fiscais, e como premissa, a receita só deixa de ser reconhecida após o inadimplemento do crédito. Com relação a Recuperação e Novação a recuperação de créditos é tributada integralmente no momento do evento, independentemente da liquidação financeira. A novação de dívidas seguiu critérios específicos para reconhecimento contábil e fiscal.

Renegociação e Reestruturação

Os requisitos estabelecem que para apuração do valor contábil dos saldos de operações de reestruturação de ativos financeiros, o mesmo deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada. No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Fica facultado, até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados. O Banco Pine optou por aderir a faculdade e apresenta os saldos reestruturados a partir do valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições renegociadas.

Hedge Accounting

Os requisitos de Hedge Accounting estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

Ressalta-se que as operações de hedge devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa;
- Hedge de investimento líquido no exterior.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Transição

De acordo com o Artigo 94 da Resolução BCB nº 352/23, os princípios estabelecidos nesta resolução foram aplicados de forma prospectiva às demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2025. Portanto, os saldos referentes aos períodos findos de 2024 não foram ajustados e não requerem republicação, de modo que os efeitos da adoção inicial, quando aplicável, foram contabilizados no patrimônio líquido na conta de lucros acumulados de 1º de janeiro de 2025.

Impactos decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 e regras complementares

Por fim, em atendimento ao art. 78 da Res. CMN no 4.966/21, os impactos contábeis mensurados pela Administração representam R\$ 449mil sobre o Patrimônio Líquido, já líquido dos efeitos tributários, essencialmente em função das diferenças na metodologia de mensuração da Provisão para Perda esperada, que inclui provisão mínima, assim como provisão adicional. Ademais, o reconhecimento das Receitas e Despesas pela Taxa Efetiva quanto a aplicação da norma é prospectiva, não havendo impactos em 1º de janeiro de 2025.

A divulgação das estimativas dos impactos às demonstrações contábeis do exercício de 2024, está demonstrada abaixo, em conformidade com o estabelecido pela nova regulamentação:

Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados provenientes da adoção da Resolução CMN nº 4.966 - 31/12/2024	146.526
Provisão para Perdas Esperadas	(449)
Patrimônio líquido, após ajustes da Resolução CMN nº 4.966 - 01/01/2025	146.077
Provisão para Perdas esperadas	
Saldo da provisão - Operações de Crédito em 31/12/2024	3
Efeito da adoção inicial Res. CMN nº 4.966/21	449
Saldo inicial de provisão para perda esperada - 01/01/2025	452

As demonstrações financeiras elaboradas para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2024.

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são demonstrados no fluxo de caixa incluindo moedas nacional e estrangeira, e investimentos de curto prazo de alta liquidez, como aplicações interfinanceiras de liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d. Instrumentos financeiros

i. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração. No caso do Banco, é classificado na categoria:

Títulos Mantidos até o Vencimento: adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, sendo avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do período.

ii. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos ("derivativos"), passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de proteção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período.

iii. Operações de Crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito inclui as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço.

As operações de crédito e outros créditos são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697 de 24/02/2000, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas apropriar, sendo que o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. A operação de crédito baixada para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

e. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 20% até 30 de junho de 2021, a partir de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passa a ser de 25% e 20% a partir de janeiro de 2022 conforme Lei 14.183/2021.

Diferido

Os créditos tributários diferidos, quando aplicável, são constituídos nas mesmas bases dos tributos correntes. O Banco não possui base negativa ou diferenças temporárias que deem origem ao registro de tributos diferidos.

f. Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas anuais, sendo o imobilizado de uso - edificações - 4%, equipamentos de processamento de dados - 20% e demais bens - 10%.

g. Intangível

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflete os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

h. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

i. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis, calculados “pro-rata” dia e, quando aplicável, reduzidos por estimativas de perdas para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

j. Ativos e passivos contingentes

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Instrução Normativa BCB nº 319/2022, como segue:

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

- . Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas.
- . Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade; e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.
- . Obrigações legais – fiscais e previdenciárias: refere-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

k. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O Banco não apresentou até 31 de dezembro de 2024 resultados não recorrentes, ou seja, qualquer resultado que não esteja relacionado com as atividades típicas da instituição e/ou não estivesse previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Compostos por Disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e Aplicações interfinanceiras de liquidez, sem risco significativo de mudança de valor.

	2024	2023
Disponibilidades em moeda nacional	222	135
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.992	4.512
Total	4.214	4.647

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2024	2023
Operações compromissadas – posição bancada	83.944	66.837
Operações compromissadas – posição financiada	23.506	26.222
Total	107.450	93.059

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

As aplicações compromissadas do Banco possuem rendimento baseado na taxa Selic. Os vencimentos estão substancialmente concentrados no curto prazo.

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º sem/24	2024	2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas	5.409	10.470	11.365
Total	5.409	10.470	11.365

6. Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

2024	Maior que 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado
Mantidos até o vencimento			
Letras Financeiras do Tesouro	39.537	39.537	39.537
	39.537	39.537	39.537
2023	Menor que 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado
Mantidos até o vencimento			
Letras Financeiras do Tesouro	35.681	35.681	35.681
	35.681	35.681	35.681

b. Resultado de títulos e valores mobiliários

	2º sem/24	2024	2023
Rendas de títulos de renda fixa	2.013	3.912	4.155
	2.013	3.912	4.155

c. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e/ou de taxa de juros. A política de atuação, os controles de monitoramento e as estratégias de operações seguem as diretrizes da Administração do Banco.

i. Critérios de avaliação e mensuração utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão divulgadas diariamente através de seus boletins.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

ii. Valor registrado em compensação

2024	2023
------	------

Contratos de futuros – Dólar	181.440	37.617
------------------------------	---------	--------

iii. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores a pagar de transações com futuros estão registrados na rubrica “Negociação de intermediação de valores”, enquanto os valores a receber estão registrados na rubrica de “instrumentos financeiros derivativos” no ativo do balanço patrimonial.

2024	2023
------	------

Mercado futuro – ajuste positivo (negativo)	(113)	61
---	-------	----

Margem de garantia

O quadro a seguir resume os valores depositados na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão e em *Clearing* de câmbio, como objeto de garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos.

Descrição	2024			2023		
	Qtde	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Qtde	Valor de custo atualizado	Valor de mercado
B3 S.A						
Garantia (LFT)	880	13.917	13.917	260	3.710	3.710
Clearing de câmbio						
Garantia (LFT)	100	1.581	1.581	100	1.427	1.427
	980	15.498	15.498	360	5.137	5.137

iv. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

2º sem/24	2024	2023
-----------	------	------

Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros	2.430	5.411
	(4.497)	

d. Operações de crédito e Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

i. Composição das operações de crédito por nível de risco:

O saldo da carteira de operações de créditos em 31 de dezembro de 2024 está apresentado como segue:

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Nível de risco	Percentual de Provisão	Total da Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0,0%	23.098	-
A	0,5%	540	(3)
		23.638	(3)

O saldo da carteira de operações de créditos em 31 de dezembro de 2023 está apresentado como segue:

Nível de risco	Percentual de Provisão	Total da Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0,0%	23.101	-
A	0,5%	3.255	(16)
		26.356	(16)

ii. Composição das operações de crédito por vencimento:

	2024	2023
A vencer		
Até 30 dias	161	102
De 31 a 60 dias	63	554
De 61 a 90 dias	62	7.550
De 91 a 180 dias	5.180	13.150
De 181 a 360 dias	172	-
Acima de 360 dias	18.000	5.000
Vencidas	-	-
Total	23.638	26.356

iii. Composição das operações de crédito por setor de atividade:

	2024	2023
Setor privado:		
Indústria	23.638	26.356
Total	23.638	26.356

iv. Composição das operações de crédito por concentração dos maiores devedores

A operação de crédito do maior devedor em 31 de dezembro de 2024 representa 98% (88% em 2023) da carteira de crédito, no montante de R\$ 23.098 (R\$ 23.101 em 2023).

v. Renegociação e recuperação de créditos baixados contra prejuízo

Não houve renegociação de créditos que se encontravam baixados contra prejuízo.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

vi. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	2024	2023
Saldo inicial	(16)	(17)
Constituição	(3)	-
Reversão	16	1
 Saldo final	 (3)	 (16)

vii. Rendas com operações de crédito

	2º sem/24	2024	2023
Rendas de empréstimos	1.755	3.415	3.354
Rendas de financiamentos	-	154	668
Rendas de créditos p/ avais e fianças honrados	-	-	10
 Saldo final	 1.755	 3.569	 4.032

e. Carteira de Câmbio

	2024	2023
Cambiais e Documentos a prazo em Moeda Estrangeira	-	14.819
 	 -	 14.819

f. Resultado de operações de Câmbio

	2º sem/24	2024	2023
Rendas de operações de Câmbio	126	710	3.941
Despesas de operações de Câmbio	(14)	(42)	(26)
Rendas de Variações e Diferenças de taxas	940	4.470	23.435
Despesas de Variações e Diferenças de taxas	(1.660)	(4.399)	(18.832)
Rendas de Disponibilidade em Moeda Estrangeira	1.394	3.232	2.553
 	 786	 3.971	 11.071

7. Outros ativos

	2024	2023
Antecipação de impostos e contribuições	1.621	1.220
Despesas antecipadas	7	6
Outros	58	130
 	 1.686	 1.356

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

8. Obrigações por operações compromissadas

	2024	2023
Operação Compromissada (*)	23.506	26.222
	23.506	26.222

(*) No Banco de la Província de Buenos Aires – Sucursal São Paulo há operações de Funding, usando parte dos Títulos como garantia das operações.

9. Outros passivos

	2024	2023
Contas a pagar	185	428
Obrigações por empréstimos e repasse	-	7.645
Salários e encargos sociais	239	392
Recursos em Trânsito de Terceiros	329	-
	753	8.465

10. Provisões**a. Passivos contingentes**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais e, com base na experiência passada referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2024	2023
Movimentação das contingências		
Saldo inicial	905	734
Constituição	41	171
Baixa (*)	(485)	-
Saldo final	461	905

(*) Refere-se a reversão de provisão trabalhista.

Não existem processos cujo risco de perda esteja classificado como possível. Adicionalmente, não existem outras demandas judiciais referente as esferas cível, fiscal, administrativo ou criminal cujo Banco esteja como polo passivo.

b. Impostos e contribuições a recolher

	2024	2023
Outros impostos e contribuições a recolher	286	108
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros	5.387	1.502
	5.673	1.610

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

Durante o exercício de 2023 foi iniciado o processo junto ao Banco Central para o aumento do capital social no valor de R\$ 3.439 o qual foi aprovado pelo Banco Central em 07 de agosto de 2023.

Conforme o Regulamento Interno, após o aumento do capital social, o saldo inteiramente integralizado em moeda corrente nacional. O capital social do Banco em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 112.033 (R\$ 112.033 em dezembro de 2023).

b. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram destinados Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

c. Reserva Legal

O Banco deve destinar 5% do Lucro Líquido de cada exercício social para a Reserva Legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

d. Reservas de Lucros ou Prejuízos acumulados

Conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, o lucro apurado e não distribuído no exercício, após a destinação da Reserva Legal, é destinado para a conta de Reservas Especiais de Lucro. No exercício findo de 2024 o lucro auferido foi de R\$ 7.487. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o lucro auferido foi de R\$ 3.223.

12. Despesas de Operações de Captação no Mercado

	2º sem/24	2024	2023
Carteira Própria	(1.218)	(2.475)	(3.904)
Carteira de Terceiros	(2)	(9)	(5)
	(1.220)	(2.484)	(3.099)

13. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

	2º sem/24	2024	2023
Despesa de Empréstimo no Exterior	(374)	(2.230)	(8.417)
Despesa de Obrigações com Banqueiro	(35)	(271)	(1.009)
	(409)	(2.501)	(9.426)

14. Outras receitas operacionais

	2º sem/24	2024	2023
Recuperação de taxas e impostos (*)	-	-	12
Reversão de provisão trabalhista	-	379	-
Outras rendas operacionais	-	107	87
	-	486	99

(*) Reembolso de taxas e impostos pagos anteriormente pelo Banco.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Outras despesas operacionais

a. Despesas de pessoal

	2º sem/24	2024	2023
Benefícios	(924)	(1.805)	(1.543)
Encargos sociais	(239)	(655)	(503)
Proventos	(713)	(1.602)	(1.515)
Treinamento	(2)	(2)	(6)
	(1.878)	(4.064)	(3.567)

b. Despesas administrativas

	2º sem/24	2024	2023
Depreciação e Amortização	(49)	(87)	(54)
Despesas de Comunicação	(305)	(662)	(636)
Despesas de Condomínio	(65)	(129)	(114)
Despesas de Contribuição a entidade de classe	-	(3)	(4)
Despesas de Diretoria (**)	(329)	(604)	(484)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(65)	(134)	(129)
Despesas de Processamento de dados	(886)	(1.627)	(1.551)
Despesas de Segurança e Vigilância	(79)	(159)	(152)
Despesas de Serviços de Terceiros	(68)	(131)	(131)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(213)	(718)	(412)
Despesas de Sistema Financeiro	(57)	(93)	(81)
Despesas de Transporte	(6)	(25)	(35)
Outras Despesas Administrativas	(47)	(146)	(82)
	(2.169)	(4.518)	(3.865)

(**) Refere-se remuneração da administração conforme Nota 15 a.

c. Despesas tributárias

	2º sem/24	2024	2023
COFINS	(454)	(922)	(631)
ISS	(1)	(4)	(11)
PIS	(74)	(150)	(102)
Tributos federais	(2)	(73)	(448)
Tributos municipais	(4)	(24)	(24)
	(535)	(1.173)	(1.216)

16. Tributos sobre o lucro – Correntes e Diferidos

a. Correntes

	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ/CSLL	12.875	12.875	4.725	4.725
Despesas indevidáveis/receitas não tributadas	(350)	(350)	184	184
Base de cálculo dos impostos antes da compensação de prejuízos	12.525	12.525	4.909	4.909
Compensação de Prejuízo Fiscal/Base Negativa	1.870	1.870	(1.473)	(1.473)
Base de cálculo dos impostos após a compensação de prejuízos	10.655	10.655	3.436	3.436
Total de imposto de renda e contribuição social	2.599	2.131	815	687
Provisão de imposto de renda e contribuição social	411	246	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social após a provisão	3.010	2.377	815	687
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%
Alíquota efetiva	15%	12%	15%	12%

No exercício foi constituída provisão R\$ 411 de IRPJ e R\$ 246 de CSLL, referente processo administrativo nº 16327.001.555/2010-14 – CETIP – IRPJ – CSLL.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

b. Diferidos

Considerando as disposições da Resolução CMN nº 4.842/2020, divulgamos abaixo os saldos de ativo fiscal diferido não ativados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A administração decidiu não constituir provisão para ativo fiscal diferido nesses exercícios, considerando o cenário de variações negativas no mercado futuro, como ocorrido no primeiro semestre de 2023:

31/12/2024

Natureza	IRPJ (25%)	CSLL (20%)	Total
Diferenças temporárias	12	9	21
Prejuízo Fiscal/Base negativa	-	-	-
	12	9	21

31/12/2023

Natureza	IRPJ (25%)	CSLL (21%)	Total
Diferenças temporárias	200	160	360
Prejuízo Fiscal/Base negativa	467	374	841
	667	534	1.201

17. Partes relacionadas

Para atendimento da Resolução nº 4.818/20, foi definido, como pessoal chave dessa instituição, todos os membros que compõem sua Diretoria.

a. Remuneração da Administração e Dividendos:

	Receita / (Despesa)	
	Dezembro/2024	Dezembro/2023
Despesas com Diretoria	(604)	(484)
Total	(604)	(484)

b. Transações com Partes Relacionadas:

As partes relacionadas do Banco incluem transações com a entidade controladora, o Banco de la Província de Buenos Aires – Buenos Aires, de capital exclusivamente público e controlado pelo Governo da Província de Buenos Aires na Argentina.

As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas de mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco e estão resumidas a seguir para 31 de dezembro de 2024:

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Em Moeda Estrangeira

Descrição	2024	2023
Ativo		
Cambiais e Documentos a Prazo	-	<u>2.060</u>
	-	<u>2.060</u>
Passivo		
Obrigações por empréstimos	-	<u>884</u>
	-	<u>884</u>
Resultado		
Receitas	6	-
Despesas	(22)	(14)
	(16)	(14)

Em Moeda Nacional*

Descrição	2024	2023
Ativo		
Cambiais e Documentos a Prazo	-	<u>9.970</u>
	-	<u>9.970</u>
Passivo		
Obrigações por empréstimos	-	<u>4.277</u>
	-	<u>4.277</u>
Resultado		
Receitas	33	-
Despesas	(124)	(69)
	(91)	(69)

*Conversão realizada pela taxa Ptax de Compra em 31/12/2024 e 29/12/2023.

18. Gestão de risco

O Comitê de Gerenciamento de Riscos tem como objetivo manter controles estruturados em consonância com o perfil operacional da Instituição, periodicamente avaliado, de forma que evidencie riscos de liquidez, operacional, de crédito e de capital resultantes das atividades que são desenvolvidas.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito. A principal diretriz para a política de concessão de crédito é a segurança. Todas as solicitações apresentadas têm seus riscos avaliados de acordo com procedimentos internos estabelecidos.

As avaliações têm como foco a capacidade de geração de caixa e os fatores de risco associados à transação. Essa avaliação envolve uma análise técnica da capacidade do cliente em honrar os seus compromissos, das garantias apresentadas e inclui visitas às companhias.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

As conclusões dessas análises são apresentadas ao comitê de crédito pertinente, sediado na Casa Matriz, em um processo que pode envolver todos os níveis executivos, dependendo do grau de complexidade das decisões e do valor das operações.

b. Risco operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires define o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A definição enunciada inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados pela sucursal, assim como as sanções em razão do não cumprimento dos dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros resultantes das atividades desenvolvidas.

Entre os eventos de risco operacional se incluem:

- (i) fraude interno;
- (ii) fraude externo;
- (iii) relações trabalhistas e segurança no trabalho;
- (iv) dano aos ativos físicos;
- (v) falhas em TI;
- (vi) execução, gestão e cumprimento dos prazos dos processos.

c. Risco de mercado

O risco de mercado se define como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de posições que detenha uma instituição financeira. A definição citada inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços de ações e preços de mercadorias (*commodities*).

Os instrumentos de controle que viabilizam a conformidade das diretrizes de Comitê são:

- Reuniões do Comitê de Gerenciamento de Riscos: Avaliação das estratégias de curto prazo dos potenciais cenários macroeconômicos e do enquadramento das medidas de risco de carteira dentro dos limites estabelecidos.

Sistema de mensuração de risco de mercado baseado no método RiskMetrics com VaR paramétrico, adotando-se a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

- Relatório gerencial diário remitido a Gerência de Risco de Mercado, sediada na Casa Matriz em Argentina, evidenciando as posições e a exposição ao risco da filial.

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, a estrutura de gerenciamento de riscos de mercado, caracterizada nesta filial pelo responsável pelo monitoramento de Risco de Mercado, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e da dimensão da exposição ao risco da sucursal.

Conforme estabelecido na normativa, a presente unidade é segregada das unidades de negociação e da auditoria interna.

O sistema utilizado pelo banco para mensuração de risco de mercado é o método RiskMetrics com VaR paramétrico; neste modelo é adotado a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

c.1 Análise de Sensibilidade

Atualmente o Banco de la Província de Buenos Aires atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos Bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior. Essa estratégia reflete em uma posição patrimonial de ativos e passivos com menor exposição a alterações significativas em seus valores contábeis apurados em decorrência das incertezas e sensibilidades de riscos de mercado, alterações de taxas de juros, taxas inflacionárias, cambiais e outros fatores econômicos. As principais exposições de ativos e passivos do Balanço do Banco em 31 de dezembro de 2024 foram analisadas considerando a sua natureza, critérios de mensuração dos valores contábeis e respectiva exposição a alterações significativas, conforme seguem:

Ativos – Aplicações e Títulos e Valores Mobiliários: Instrumentos com baixo risco, e constantemente negociados sem variações relevantes dos valores de mercado e as taxas pós-fixadas do instrumento mesmo que com choques relevantes de cenário não apresentariam alterações significativas por conta da baixa exposição.

Disponibilidade de Moeda Estrangeira: A exposição em moeda estrangeira é baixa e não geraria impactos significativos no valor dos ativos do Banco, mesmo que um cenário estressado de risco cambial.

Operações de Crédito: O valor apurado corresponde a saldos em atraso renegociados a uma taxa de juros fixa com os clientes. Desta forma as exposições contábeis apuradas não sofrem alteração na sua mensuração em decorrência da alteração de taxas básicas praticadas, uma vez que esses efeitos seriam refletidos apenas em posições patrimoniais futuras.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez define-se como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e os passivos exigíveis, entre cobranças e pagamentos, que possam afetar a capacidade financeira da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa da instituição dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez da mesma. Esses impactos levam tanto fatores internos a instituição quanto fatores externos. O controle de risco de liquidez no Banco de la Provincia de Buenos Aires é realizado pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos, através de ferramentas como:

(i) Plano de contingência de liquidez: estabelece o processo de identificação e categorização de crises de liquidez, a comunicação interna, os planos de ação com as respectivas responsabilidades, assim como o modelo de monitoramento e revisão dos planos. As políticas de contingência e planejamento de liquidez são definidas pela Diretoria conjuntamente com a Mesa de Operações e normas emitidas pela Casa Matriz;

(ii) Sistema de gestão de risco de liquidez: a sucursal possui um módulo que permite a realização de testes de estresse e aderência considerando aspectos como: Simulação de parâmetros para carteiras, como atrasos, inadimplência, pagamentos antecipados e simulação de cenários econômicos para verificar a sensibilidade da liquidez e as variações das taxas de juros e câmbio;

(iii) Controle de esgotamento do caixa: o esgotamento do caixa é baseado no mapeamento dos fluxos de caixa a pagar e a receber ao longo dos vencimentos das operações. Este controle permite que seja observado o comportamento da carteira para um determinado prazo.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, o "Comitê de Gerenciamento de Riscos" tem como um de seus objetivos manter sistemas de controles estruturados em consonância com o perfil operacional da filial, periodicamente avaliados, que permita o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, de forma que evidencie o risco de liquidez gerado pelas atividades que desenvolvam.

e. Risco de capital

Define-se gerenciamento de capital ao processo contínuo de:

- (i) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No marco da Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a estrutura de gerenciamento de risco de capital, caracterizada nesta filial pelo "Comitê de Gerenciamento de Riscos", é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão da exposição de riscos da filial.

f. Índice de Basileia

Pilar III	2024	2023
Patrimônio de Referência (PR)	146.526	139.039
PR mínimo para RWA	4.166	3.967
Margem Patrimônio de Referência - sem RBAN	150.692	143.005
IB - Índice de Basileia	281,33%	280,42%
Valor Correspondente ao RBAN	6.154	4.908
Margem Patrimônio de Referência - com RBAN	156.846	147.914

19. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis do Banco não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e tampouco exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

20. Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro 2024.